



NEWSLETTER Nº 38, AGOSTO 2009

Contactos:

Escola Superior de Gestão de Santarém

tel/fax 243 322427

E-mail europedirect@esg.ipsantarem.pt

Sítio Web <http://europedirect.esgs.pt>



<http://ec.europa.eu/europedirect>

Tem perguntas sobre a Europa?

☎ Ligue para o número verde a partir de qualquer lugar da UE
0080067891011

① Visite o Centro de Informação EUROPE DIRECT para esclarecer dúvidas e obter documentação

@ Envie uma mensagem por correio electrónico

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU—7 DE JUNHO

Os meses de Julho e Agosto são de férias para a maioria dos europeus. Por isso, aproveitamos a edição de Agosto da Newsletter do Centro EUROPE DIRECT de Santarém, para deixar alguns conselhos práticos para umas férias descansadas. Destacamos os novos tarifários de *roaming* no espaço da UE e os direitos dos passageiros aéreos, disponibilizando alguns sítios Web úteis com informações mais detalhadas sobre estas questões.

Aproveitamos igualmente para apresentar o novo Parlamento Europeu, que iniciou as suas actividades no passado mês de Julho. No que diz respeito a este assunto, que constitui uma das prioridades de comunicação do nosso Centro, importa deixar algumas referências sobre os resultados das eleições de 7 de Junho. Segundo o Eurobarómetro Parlamento Europeu (EB Standard 71.3) - Primavera 2009,

Síntese analítica, a taxa de participação foi de 43%. Mas esta média da UE a 27 deve ser vista à luz dos resultados por país. Assim, constata-se um aumento significativo da participação em oito países, uma quase estabilidade noutros oito e uma descida muito pronunciada nos restantes onze. Contrariamente ao que seria de crer, esta análise revela igualmente que a maioria dos abstencionistas decide não votar por razões sobretudo ligadas à falta de confiança na política em geral e não por falta de confiança nas instituições europeias ou de informação sobre elas. Assim, um abstencionista em cada dois declara-se favorável à Europa.

Durante o mês de Agosto iremos dedicar-nos à preparação das actividades do Centro EUROPE DIRECT que marcarão o início do ano lectivo.

Desejamos aos nossos leitores umas boas férias.

PÁGINA A PÁGINA

CONSELHOS PARA UMAS FÉRIAS SEM PROBLEMAS NA EUROPA

Pag 2

UE ESPECIAL PARLAMENTO EUROPEU

Pag 3

UE e Oportunidades de Financiamento / Parcerias >>>>>>

Pag 5

FÉRIAS AO SOL

Estamos em plena época de férias e muitas pessoas encontram-se, ou preparam-se para abandonar os seus empregos e partir de férias para o estrangeiro. Quer vá passar as suas férias nos Cárpatos fazendo um circuito a pé, no Mediterrâneo saltitando de ilha em ilha, ou a desfrutar das inúmeras atracções culturais e arquitectónicas da Europa, é importante que conheça os seus direitos e não esqueça os documentos necessários para evitar problemas e tornar a sua viagem o mais agradável possível.



Malas feitas e pronto para partir? Não esqueça o seu bilhete de identidade. Embora já não haja controlos nas fronteiras da EU (excepto se viajar para o Reino

Unido, Irlanda, Chipre, Roménia e Bulgária), continuará a precisar de um documento de identificação para viajar de avião ou para provar a sua identidade (por exemplo, para reservar um hotel).

Chegar ao destino de férias, ou regressar a casa pode não ser fácil: voos anulados ou atrasados, ligações perdidas, bagagens extraviadas, etc. Lembre-se, porém, que enquanto passageiro, tem determinados direitos e pode exigir uma compensação. Com as novas disposições europeias, que obrigam a que as tarifas anunciadas incluam todos os impostos, taxas e sobretaxas, é agora também mais fácil comparar preços de voos.

O telemóvel permiti-lhe estar sempre em contacto com a família e os amigos e salvá-lo de situações difíceis. Antes, as chamadas internacionais saíam muito caras, mas agora, com as novas disposições, telefonar de outro país da EU custa apenas 43 cêntimos por minuto e receber uma chamada 19 cêntimos. Enviar um SMS custa agora apenas 11 cêntimos.

Por último, é muito útil saber que, em qualquer país da EU só precisa de se lembrar de um único número de emergência - 112. Pode ligar gratuitamente de toda a EU, a partir de qualquer telefone, fixo, ou móvel.

Mais informações sobre viajar na Europa: http://europa.eu/abc/travel/index_pt.htm

BAGAGEM PERDIDA

Em média, desapareceram mais de 12 000 bagagens por dia nos aeroportos europeus durante os primeiros nove meses de 2008. São menos 16% do que nos anos anteriores, mas estes números são mesmo assim excessivos e inaceitáveis.



O Comissário europeu dos transportes, Antonio Tajani, considera que pode ser necessária a adopção de medidas a nível da EU para resolver o problema, frustrante para os passageiros e oneroso para o sector.

Por cada 1000 passageiros, desaparecem 14 bagagens na EU, contra apenas 5 nos EUA. Na maior parte das vezes, a bagagem extraviada não chegou a embarcar no avião ou embarcou no avião errado. Os números fornecidos pelos transportadores são conta de 4,6 milhões de malas e sacos com atrasos nos aeroportos europeus entre Janeiro e Outubro de 2008. Em 2007, esse número ascendia a quase 6,2 milhões.

Nos últimos anos, a EU reforçou os direitos dos passageiros, tal como explicado numa lista de conselhos úteis para umas férias de Verão sem contratemplos. A lista recorda a existência do 112, o número de telefone de emergência da EU, e inclui informações sobre as regras de segurança nos aeroportos e sobre os direitos dos passageiros impedidos de embarcar por receio de que sejam portadores da gripe A.

Dez conselhos para viajantes na EU:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=MEMO/09/356&format=HTML&aged=0&language=EN&guiLanguage=en>

SOL, MAR E TELEMÓVEL

Em 1 de Julho entraram em vigor as novas regras de *roaming* da EU, que fazem baixar os custos do uso do telemóvel no estrangeiro em pelo menos 60%.

Com as férias de Verão à porta, baixam as tarifas que os operadores de telecomunicações podem cobrar aos clientes europeus pelo uso do telemóvel noutro país da UE (o chamado *roaming*).

É a primeira vez que a UE limita os preços das mensagens de texto e dos serviços de dados. As regras também reduzem os actuais limites existentes para os preços das chamadas.

Na UE, enviar uma mensagem de texto do estrangeiro não poderá custar-lhe mais de 11 cêntimos, ou seja, menos de metade dos 29

cêntimos que me média custavam até agora, e que, era muito mais do que se pagava fazê-lo no próprio país. Receber um SMS noutro país da UE continua a ser gratuito.

Os preços de outros serviços de *roaming*, como o envio de mensagens electrónicas ou imagens ou a navegação na Internet, também serão limitados no mercado grossista, ou seja, o nível de preços que os operadores cobram uns aos outros pelo *roaming*. O novo preço grossista é fixado em 1 euro por megabyte transferido, enquanto anteriormente era em média de 1,68 euros na UE. Esse limite baixará para 80 cêntimos em 2010 e 50 cêntimos em 2011. Os preços não incluem o IVA.

Os clientes passam a poder optar por um sistema de interrupção do serviço quando a factura atinge os 50 euros ou um valor superior por eles definido. Assim, ficam protegidos de facturas exorbitantes e evitam que lhes suceda o mesmo que a um cliente alemão, que descarregou um programa de televisão em França e recebeu uma factura de 46 000 euros.

Ao abrigo das novas regras, os operadores devem ainda cobrar aos seus clientes as chamadas efectuadas do estrangeiro por segundo, após os primeiros 30 segundos, e já não por minuto. Calcula-se assim que as facturas de telefone baixem mais de 20%.

O NOVO PARLAMENTO EUROPEU



Jerry Buzek, Presidente do Parlamento Europeu

O polaco Jerzy Buzek do Partido Popular Europeu é o novo Presidente do Parlamento Europeu. Foi eleito no dia 14 de Julho para um mandato de dois anos e meio. É o primeiro eurodeputado de um país da Europa Central e de Leste a presidir à instituição parlamentar e foi eleito com 555 dos 644 votos, o que corresponde a 86,18%,

Na sua intervenção, Jerry Buzek declarou que “é um enorme desafio e uma enorme honra” ter sido eleito Presidente do Parlamento Europeu. “Independentemente de razões políticas, conto com o vosso apoio”, disse aos eurodeputados.

Curriculum vitae de Jerry Buzek

Professor de Ciências técnicas, activista social. Primeiro-Ministro da Polónia (1997-2001). Doutoramento “Honoris Causa” pelas Universidades de Dortmund, Seul e Esparta, assim como dos Institutos Politécnicos da Silésia e de Opole. Durante muitos anos docente universitário em Opole, Gliwice e Czestochowa, investigador no Instituto da Academia de Ciências Polaca em Gliwice. Estágio científico na Universidade de Cambridge (1972). Representante da Polónia na Agência Internacional de Energia— programa de investigação sobre os gases com efeito de estufa (1992-1997). Organizador e presidente de uma rede internacional de 19 instituições que se ocupam da energia e da protecção ambiental (1996). De 2002 a 2004, vice-reitor do Instituto de Estudos Polacos de Czestochowa e fundador da Escola de diplomacia da Polónia. Autor de cerca de 200 trabalhos científicos, de uma dúzia de invenções aplicadas na prática e de 3 patentes nas áreas de protecção ambiental, energia e engenharia de processos.

Desde 1980, membro do sindicato independente “Solidariedade”, presidente do I Congresso Nacional de Delegados do “Solidariedade” em 1981. Participou na organização clandestina do sindicato depois de 1981. Depois de 1989, presidiu aos 4.º, 5.º e 6.º congressos do sindicato “Solidariedade”.

Eleito deputado ao Parlamento da Polónia em 1997. Como Primeiro-ministro, em 1989 conseguiu a adesão da Polónia à NATO e preparou o país para a integração na União Europeia (incluindo a descentralização do Estado e o reforço dos papéis das autoridades locais). Em 1998 iniciou as negociações de adesão. Representou o Movimento Social Acção Eleitoral “Solidariedade” (AWS) e a Polónia no PPE-DE (1999).

Foi eleito o melhor deputado do ano de 2006 pela sua acção no domínio da investigação e da tecnologia. O prémio foi-lhe atribuído pela prestigiada “Parliament Magazine”.

Em 2007, recebeu do então Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Pottering, uma estatueta representando uma pomba, por ocasião do 60.º aniversário da proclamação da Declaração dos Direitos do Homem.

Funções do Presidente do PE

O Presidente dá início e conduz as sessões plenárias do PE, em Bruxelas e em Estrasburgo, competindo-lhe igualmente assegurar o correcto desenrolar dos trabalhos.

O Presidente do Parlamento Europeu preside às reuniões dos líderes dos grupos políticos (Conferência de Presidentes), órgão que define a agenda política do PE, a organização dos trabalhos e a programação legislativa, e à Mesa (Bureau), órgão essencialmente encarregue de tomar decisões sobre aspectos organizacionais e práticos relacionados com o funcionamento da instituição.

O Presidente do PE profere uma declaração no início de cada Conselho Europeu, que reúne os Chefes de Estado e de Governo dos 27 estados-membros da UE e o Presidente da Comissão Europeia. Nessa declaração, o Presidente apresenta a posição do PE sobre os assuntos inscritos na Agenda da cimeira.

O Presidente representa ainda o PE nas relações Internacionais e realiza visitas oficiais dentro e fora da UE. Além de todas estas funções, é responsável pela assinatura do Orçamento Geral da UE e de todos os actos legislativos aprovados em processo de decisão com o Conselho.

Os Presidentes dos Grupos Políticos do PE

Quem são os novos líderes dos grupos políticos? Na sequência da Assembleia constitutiva do novo parlamento Europeu, eis o perfil das personalidades eleitas para representar os grupos políticos durante a próxima legislatura.

Entre os 7 grupos políticos representados no PE, os que elegeram um maior número de eurodeputados foram o Grupo do Partido Popular Europeu e o Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas.

Os grupos, ou famílias políticas desempenham um papel importante no funcionamento diário do PE, uma vez que consolidam pareceres antes das votações importantes, promovem acordos e garantem a existência de estruturas de informação e de apoio aos eurodeputados.

Os Presidentes dos grupos políticos e o Presidente do PE compõem a Conferência dos Presidentes que decide, por exemplo, a agenda das sessões plenárias.

Perfil dos Presidentes dos grupos políticos do PE

Grupo do Partido Popular Europeu—Joseph Daul nasceu em França, dois anos após o fim da Segunda Guerra Mundial. Estudou agronomia e aos 20 anos dedicou-se à exploração da pequena propriedade agrícola da família, actualmente gerida pelos dois filhos de Daul. O Presidente do Grupo do partido Popular Europeu esteve envolvido em movimentos juvenis e associações de agricultores, tanto a nível nacional, como europeu. Daul foi Presidente da Federação Nacional de Produtores de Carne Bovina em França, quando a doença das vacas loucas afectou os agricultores e consumidores europeus. Eurodeputado desde 1999, Joseph Daul foi presidente da Comissão da Agricultura e Desenvolvimento e preside ao Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-cristãos) desde Janeiro de 2007.

Fala francês e alsaciano, a sua língua materna, e é fluente em alemão.



Joseph Daul, Presidente do Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-cristãos)

CONT.

Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas

—Martins Schultz tem 53 anos e nasceu na Alemanha, na cidade de Hehlrath, perto da fronteira com a Bélgica e com a Holanda. Com apenas 20 anos, um ano após a sua filiação no Partido Social-Democrata, começou a trabalhar como vendedor em várias livrarias e editoras e, a partir de 1982, na sua própria livraria. Durante as décadas de 1980 e 1990 manteve-se politicamente activo, tanto a nível local como regional.

Foi eleito pela primeira vez deputado ao Parlamento Europeu em 1984, onde foi membro da Comissão das Liberdades Cívicas e da Subcomissão dos Direitos Humanos. Em Julho de 2003 o seu nome foi mencionado em muitos jornais e meios de comunicação social por ter sido insultado, em plena sessão plenária, pelo primeiro-ministro italiano, Silvio Berlusconi, que lhe sugeriu protagonizar, no cinema, a figura de “Kapo” (recluso de um campo de concentração nomeado supervisor).

Em 2004 foi eleito pela primeira vez líder do Grupo Socialista Europeu e depois das eleições de 2009 foi confirmado como líder dos socialistas e democratas no Parlamento Europeu.

Grupo da Aliança dos Democratas Liberais pela Europa

—Guy Verhofstadt nasceu em 1953, em Dendermonde, na Flandres, Bélgica. No início dos anos 70, enquanto estudava direito em Ghent, fez parte da União Flamenga dos Estudantes Liberais.

Em 1982, com 29 anos, foi eleito Presidente do Partido para a Liberdade e Progresso. Em 1995 foi eleito para a Câmara dos Deputados, foi vice-primeiro-ministro e ministro do orçamento.

Por ser muito jovem e pela sua postura inicialmente muito liberal em matéria económica, foram-lhe atribuídas as alcunhas de “criança” e “jovem Thatcher”. Mas, ao contrário da dama de ferro, Guy Verhofstadt é um “euro-entusiasta” e acredita na Europa Federal.

Foi eleito primeiro-ministro em Julho de 1999 e em 2007 assumiu o lugar de senador. Em Junho de 2008 foi eleito pela primeira vez deputado ao PE.

Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia

—Harms é paisagista de formação, tem 53 anos e foi cabeça de lista dos Verdes alemães para o Parlamento Europeu nas eleições de 2004 e 2009.

Trabalhou como assistente de um eurodeputado na década de 80. Ficou conhecida pelo seu envolvimento na luta contra a energia nuclear e desobediência civil por objecção ao plano de construção de um depósito local para os resíduos nucleares na sua terra natal, na baixa Saxónia.

Grande parte do seu trabalho parlamentar está centrado na política energética.

Daniel Cohn-Bendit tem 64 anos. É filho de pai alemão e mãe francesa e nasceu em França. Ficou conhecido pelo seu papel nas manifestações de estudantes em Maio de 68, mas por não ter nacionalidade francesa foi obrigado a abandonar a França no Outono do mesmo ano.

Na Alemanha ocidental tornou-se influente figura de esquerda e grande amigo de Joschka Fischer, que mais tarde viria a ser ministro dos negócios estrangeiros alemão. Entrou para o Partido dos Verdes em 1984 e é eurodeputado desde 1994, tendo sido eleito alternadamente por França e pela Alemanha.

Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus

—Michal Kaminski nasceu em Março de 1972, em Varsóvia. Iniciou a sua carreira política com apenas 15 anos, em movimentos de oposição conservadores e católicos.

Kaminski foi eleito deputado ao Parlamento Europeu em 2004, pelo Partido da Lei e da Justiça, e foi membro da comissão do Mercado Interno e Vice-presidente do Grupo para a Europa das Nações.

Em Julho de 2007 deixou o PE para exercer funções de Secretário de Estado do Presidente polaco Lech Kaczynski, de quem foi porta-voz.

Depois das eleições de Junho de 2009, regressou ao PE, onde teve um papel decisivo na criação do Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus.

Descrito por um membro do seu grupo político como “eurocéptico e defensor de um mercado livre” é um admirador de João Paulo II, Margaret Thatcher e Ronald Reagan. Tem duas filhas.

Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde

Lohar Bisky nasceu em 1941 em Zollbruck (actualmente Korzybie, Polónia). Cresceu na Alemanha ocidental mas mudou-se para a Alemanha de Leste quando tinha 18 anos, para se juntar ao Partido Socialista Unitário da Alemanha.

Depois de concluir a universidade trabalhou como académico nas áreas de cinema, media e comunicação.

Após a queda do muro de Berlim, foi eleito para o Parlamento da Alemanha de Leste. Em 1993 foi eleito Presidente do Partido Social-Democrata, sucessor do Partido Socialista Unitário da Alemanha, actualmente designado por Partido a Esquerda.

Desempenha, desde 2007, as funções de Presidente do partido A Esquerda. Casado, pai de três filhos, foi eleito pela primeira vez deputado ao PE em Junho de 2009.

Grupo Europa da Liberdade e da Democracia

—Nigel Farage tem 45 anos e antes de se tornar um político profissional foi corrector de mercadorias em Londres. Foi um membro activo do Partido Conservador até à demissão de Margaret Thatcher. Em 1993 tornou-se um dos membros fundadores do Partido para a Independência do Reino Unido, que defende a retirada do Reino Unido da União Europeia e uma Europa com pouca integração política.

Foi eleito pela primeira vez para o PE em 1999 e reeleito em 2004 e 2009.

Em 2006 foi eleito presidente do Partido para a Independência do Reino Unido. Foi co-Presidente do grupo Independência e Democracia na anterior legislatura do PE.

Francesco Enrico Speroni tem 62 anos e foi eleito para o PE pela 4.^a vez, em Junho de 2009. Antes das eleições de Junho desempenhou funções de Vice-Presidente da Comissão dos Assuntos Jurídicos. Em Itália, foi membro da administração local e regional. Em 1984 foi ministro para as reformas institucionais do primeiro governo de Berlusconi. É conhecido pela sua posição crítica em relação ao futuro da integração europeia e ao alargamento europeu, principalmente no que diz respeito à Turquia. É licenciado em Direito e Ciências Políticas e é técnico de voo.



Martin Schultz, Presidente do Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas Democratas



Guy Verhofstadt, Presidente do Grupo da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa



Daniel Cohn-Bendit e Rebecca Harms, Presidentes do Grupo dos Verdes /Aliança Livre Europeia



Michal Kaminski, Presidente do Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus



Lohar Bisky, Presidente do Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde



Francesco Speroni e Nigel Farage, Presidentes do Grupo Europa da Liberdade e da Democracia

COMO SE DISTRIBUEM OS DEPUTADOS PORTUGUESES PELOS GRUPOS POLÍTICOS NO PE?



GRUPO DO PARTIDO POPULAR EUROPEU (DEMOCRATAS-CRISTÃOS)

PSD: Carlos Coelho, José Manuel Fernandes, Maria da Graça Carvalho, Maria do Céu Neves Patrão, Mário David, Nuno Teixeira, Paulo Rangel, Regina Bastos

CDS-PP: Diogo Feio, Nuno Melo

GRUPO DA ALIANÇA PROGRESSISTA DOS SOCIALISTAS E DEMOCRATAS NO PARLAMENTO EUROPEU

PS: Ana Gomes, António Correia de Campos, Edite Estrela, Elisa Ferreira, Luís Capoulas Santos, Luís Paulo Alves, Vital Moreira



GRUPO DA ALIANÇA DOS DEMOCRATAS E LIBERAIS PELA EUROPA

Não tem deputados portugueses



GRUPO DOS VERDES/ALIANÇA LIVRE EUROPEIA

Não tem deputados portugueses

CONSERVADORES E REFORMISTAS EUROPEUS

Não tem deputados portugueses



GRUPO CONFEDERAL DA ESQUERDA UNITÁRIA EUROPEIA/ESQUERDA NÓRDICA VERDE

Bloco de Esquerda: Marisa Matias, Miguel Portas, Rui Tavares

CDU-PCP-Verdes: Ilda Figueiredo, João Ferreira

EUROPA DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA

Não tem deputados portugueses

OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

Veja as oportunidades de financiamento em todas as áreas:

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

Saiba em que projectos podem ser parceiro:

<http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp>